

## PLANO DE TRABALHO

### PLANO DE TRABALHO DE CUSTEIO

#### 1. Identificação da Organização da Sociedade Civil

##### I) Dados da pessoa jurídica

Nome: **INSTITUTO CATIVAR**

CNPJ: **21.595.443/0001-42**

Endereço: **RUA JOÃO XXIII, 307**

Bairro: **ALVES DIAS**

CEP: **09851-631**

Telefones: **( 11 ) 4343-5382**

E-mail institucional: **contato@institutocativar.org.br**

##### II) Identificação do Representante Legal

Legal Nome: **ISABELA MAYUMI GIBO**

Data de Nascimento: **08/03/1998**

RG: **50.027.208-6**

CPF: **411.260.578-19**

Formação: **Ensino Médio Completo e Técnico em Cerâmica**

Endereço: **Rua Gustavo Borges Júnior, 129**

Bairro: **Planalto**

CEP: **09890-370**

Telefones: **( 11 ) 95778-5767**

E-mail pessoal: **isagibo@gmail.com**

E-mail institucional: **contato@institutocativar.org.br**

E-mail institucional: **contato@institutocativar.org.br**

##### III) Identificação do responsável técnico pela execução do serviço a ser qualificado

Nome: **Nádia Regina Valle Gibo**

Data do Nascimento: **18/06/1973**

RG: **24.398.079-6**

CPF: **134.269.538-03**

Formação: **ENSINO SUPERIOR COMPLETO SERVIÇO SOCIAL**

Endereço: **Av. Dom Jaime de Barros Câmara, 455 Apto. 52 Bloco B**

Bairro: **Planalto**

CEP:

**09895-400**

Telefones: **11 97351-9409**

E-mail pessoal: **nadiarvgibo@hotmail.com**

E-mail institucional: **nadia@institutocativar.org.br**

##### IV) Apresentação da OSC



SEDSPTA2024005057DM

**1. Descrever a evolução histórica da OSC e do serviço demonstrando:**

- 1. Experiência prévia;** Em **outubro de 2014** reunimos amigos de várias áreas para discutirmos a fundação de uma organização social que pudesse chegar onde há falta da presença do Estado, de políticas públicas na comunidade, e com isso nasceu o desejo da criação do Instituto Cativar, estruturamos a diretoria e conselho fiscal, pensamos no logo, nas cores, na missão, visão, valores e a construção do estatuto, e como alternativa tínhamos em mente três territórios para atuação, e que possuíam uma densidade demográfica alta e sem organizações sociais suficientes nos territórios. Dialogamos com equipamentos públicos da Política de Assistência Social (CRAS) para conhecermos mais os territórios, e o que mais nos identificamos e o que apontava uma necessidade grande, era o Cooperativa, pois nos três anos anteriores passou por um processo de assentamento comunitário de 1.236 famílias distribuídas em 52 prédios denominado Conjunto Habitacional Três Marias, moradores provenientes de regiões insalubres, barracos com interdição da defesa civil, todos com perfil social de vulnerabilidade alta, totalizando aproximadamente 5.000 pessoas neste conjunto e não havia na região nenhuma organização social que estivesse atendendo esse público e que pudesse desenvolver o fortalecimento de vínculos comunitários e familiares com aquela região, e como isso decidimos ficar por lá, alugamos uma sala de 45m<sup>2</sup> e articulamos com todos os espaços possíveis do território para utilização para execução das atividades e demos início nos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, articulado com o CRAS Alves Dias referência do território para um atendimento integral de crianças, jovens e suas famílias. **No ano de 2017** obtivemos os Registros nos conselhos de direito CMAS e CMDCA, sendo possível estabelecer parcerias com o poder público e privado, possibilitando a contratação da equipe e realizar os ajustes em conformidade as diretrizes exigidas para cada parceria. Neste mesmo **ano, ago/2017** vivenciamos a morte violenta do Vinícius Villela, 15 anos, numa tentativa de assalto quando se dirigia para a escola, observamos a violência ampliar cada vez mais no território e por esse motivo, implantamos o projeto transversal de Cultura de Paz para que permeasse todas as oficinas do Instituto Cativar. **Em 2018** já num imóvel maior e com diversificação de oficinas e atendimentos, o projeto Cultura de Paz tomava maior profundidade, foi então que durante as atividades de incentivo à leitura, a biografia de Malala Yousafzai foi apresentada, a paquistanesa que sofreu um atentado na idade de 15 anos pelo Talibã e sobreviveu e um ano depois recebeu o Prêmio Nobel da Paz pela sua militância ativista pela educação. A identificação durante a narrativa com os participantes foi imediata, e durante os depoimentos, relataram que viram nela um exemplo de perseverança e liderança em forma de adolescente. Foi então que de forma coletiva decidam que o espaço que acolheria a Biblioteca Comunitária que estávamos planejando, deveria chamar-se SALA MALALA, e foi materializado com grafite nas paredes e intensificamos a captação de recursos para a montagem da biblioteca, quando a Malala veio ao Brasil pela primeira (julho/2018), a equipe se mobilizou para participar do evento e levar de forma despretensiosa uma Carta redigida pela crianças e jovens do Cooperativa com fotos da sala em sua homenagem, das atividades durante a leitura da sua biografia e a conexão entre sua história e o dia-a-dia vivenciado na comunidade. E para nossa surpresa e alegria resposta da própria Malala chegou **em Set/2018**, e decidimos que na inauguração da Sala Malala, que se realizou **em Out/2019** onde a Osc completou cinco (5) anos de existência, e leríamos a Carta recebida nos dois idiomas (inglês original e sua tradução em português) que hoje estão emolduradas e expostas na parede da sala que recebeu seu nome. **Em 2019** o projeto de Cultura de Paz foi ainda mais intensificado com a proposta temática Vez e Voz, e foi literalmente o ANO, intensificamos as articulações comunitária com outros atores, como UBS, Escolas, Comunidade em geral e Empresas, e resolvemos dar um salto com uma proposta desafiadora para uma grande intervenção comunitária com o Projeto Velas Pedem Paz, tendo como objetivo a revitalização de Velas próximas à Osc Instituto Cativar no Jd. Nazareth para uma transformação estética do local, proporcionando um local mais acolhedor mas também reflexivo com as obras expostas de temáticas específicas e propiciar o envolvimento da comunidade para preservação e cuidados dos locais e com a maior ocupação nestes espaços, poderá contribuir para inibição da presença da violência. O projeto foi um sucesso, adesão da comunidade foi algo acima das expectativas, proporcionando uma visibilidade grande da imprensa com reportagem televisiva e impressa com grande circulação. Fechamos **o ano de 2019** com a seleção no CMDCA para execução do projeto Hip Hop Arte da Paz com aporte do Itaú Social, para o atendimento no Cooperativa de 150 jovens de 14 a 17 anos, além disso, o município aprovou o nosso pedido para o atendimento em mais dois territórios de grande vulnerabilidade, Alvarenga e Areião, totalizando 120 crianças e jovens de 06 a 17 anos. E com isso o **ano de 2020** começou com a ampliação dos atendimentos na



faixa etária de 6 a 17 anos, e também mantivemos com recursos próprios as atividades com o público de 18 a 59 anos na oficina semanal de artesanato, o ano começou incrível, mas a Pandemia do novo Coronavírus veio com tudo e seguindo as determinações sanitárias, de saúde e governamentais, as atividades coletivas foram suspensas e toda equipe debruçou para encontrar meios para que as atividades fossem executadas de forma remota, assim como outras vias para atendimento daqueles que não possui acesso aos meios de comunicação e permanecemos com atividades remotas **até Dez/2021** já que os dois novos territórios, Areião e Alvarenga, foram os que mais sofreram o impacto do contágio da Covid-19. **O ano de 2022**, já mais seguro devido a ampliação do esquema vacinal, foi possível o retorno das atividades de forma cem por cento presencial, mas ainda com a manutenção dos protocolos sanitários e uso de máscara de proteção, e observamos que mesmo com todas as dificuldades ocasionada pela Pandemia, conseguimos manter os vínculos fortalecidos com as famílias e comunidade e o atendimento à 380 crianças, jovens e adultos nos três territórios que atuamos. O ano também foi relevante para a retomada com a metas, sonhos e mudança de ciclo, 39 (trinta e nove) adolescentes ativos no SCFV foram encaminhados para o programa Jovem Aprendiz na empresa parceira do Instituto Cativar, e desses 36 (trinta e seis) foram efetivados antes mesmo do término do contrato, demonstrando o trabalho ímpar que a equipe executa nas atividades voltadas ao Mundo do Trabalho na faixa etária dos 15 aos 17 anos, contribuindo para uma mudança na vida pessoal, educacional, futura e também familiar desses adolescentes. **Em 2023** observamos que as implicações da COVID-19, antes de apresentar novos desafios, agravou situações que antes já eram complicadas, escancarando os problemas sociais existentes no país, principalmente nas periferias, onde as políticas públicas não alcançam a todos. E sabemos que em situações complexas demandam um olhar cuidadoso, próximo e efetivo, e neste momento, a palavra **EM CONSTRUÇÃO** faz todo o sentido e por isso a equipe elaborou um projeto coletivo, transversal para atuar junto aos usuários e seus familiares, desenvolvendo atividades diversificadas durante todo o ano, através de encontros, assembleias, rodas de conversa etc utilizando os **Eixos do SCFV: eu comigo, eu com quem cuida de mim, eu como os outros e eu com a cidade**. Em julho deste ano, ampliamos nossa meta no SCFV com o município, expandindo para o Jd. Jussara, totalizando 360 usuários pactuados, sendo 210 Cooperativa, 60 Alvarenga, 60 Areião e 30 Jussara, e também 90 usuários por recursos próprios de 06 a 59 anos. **Já em 2024** fomos **aprovados com metas para atendimento de 330 crianças e adolescentes no SCFV com o município**, porém a **demand não foi atendida na sua totalidade**, e a propositura desse projeto de custeio é exatamente voltado para a ampliação do atendimento, zerando a demanda reprimida de cada território que a OSC atua, são eles: Areião, Jussara, Alvarenga e Cooperativa

- a. **Atuação em rede;** Instituto Cativar tem presença em quatro locais de grande vulnerabilidade no município de São Bernardo do Campo/SP, são eles: Cooperativa, Alvarenga, Areião e Jussara. Em todos os adotamos como embasamento do trabalho a integração da instituição nas redes de proteção territoriais ou na promoção de articulações que visem este objetivo. Dessa forma, a OSC se coloca como bastante ativa nestes contextos. Além de integrar as redes de articulação socioassistencial e intersetorial locais (que contam com reuniões e ações conjuntas periódicas), a organização também participa do Coletivo Alves Dias, que conta com representantes de Serviços Públicos, organizações da sociedade civil e representantes da comunidade para discutir demandas específicas do território Alves Dias/Cooperativa. Também temos participação ativa nos encontros do CMDCA e CMAS do município, além de realizar articulações permanentes junto das associações de moradores dos três territórios, as lideranças comunitárias e as lideranças de movimentos sociais de luta por moradia (a exemplo do MTST que desenvolve um trabalho de muita relevância no município). Partimos também de uma premissa na qual buscamos mecanismos nos quais a população possa se apropriar dos espaços físicos e simbólicos da comunidade em que vive, então, em condições normais de atuação, buscamos desenvolver parte significativa das atividades com a população em espaços como associação de moradores e escolas dos territórios.
- b. **Relevância pública e social;** Nos últimos anos desenvolvemos dois projetos de grande relevância na história da instituição: O projeto Hip Hop Arte da Paz em 2020-2021 e o projeto Voz e Voz em 2019-2020. O primeiro foi um projeto desenvolvido em parceria com o Itaú Social através do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do



Adolescente no qual através da oferta de atividades que integravam as quatro linguagens do Hip Hop (Grafite, Mc, Dj e Break) junto de oficinas de inglês, Espanhol e Fotografia realizamos uma intervenção que tem estendeu por mais de um ano na qual pautam-se temas importantes como o reconhecimento, a construção do senso comunitário, discussão de vivências específicas de raça, gênero, sexualidade, etnia e classe todas direcionadas para a estruturação do protagonismo de jovens entre 14 e 17 anos localizados no território Cooperativa e prioritariamente encaminhados da lista de espera do CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) e do CREAS (Centro de Referência Especializado da Assistência Social). O projeto contemplou o atendimento de 150 adolescentes no território que desenvolveu as atividades integradas nas oficinas que utilizam a cultura de arte e intervenção urbana como mediador desses processos. Já o projeto Vez e Voz foi desenvolvido como tema gerador de todas as atividades da OSC entre 2019 e 2020 e buscou direcionar a atuação da OSC na construção de um espaço de representatividade e acolhimento de crianças, jovens e suas famílias, desenvolvido sob a perspectiva de fortalecimento da autonomia, auto expressão e conscientização a respeito dos mecanismos de garantia de direitos e proteção contra qualquer tipo de violência. O projeto vez e voz contemplou o atendimento de mais de 300 pessoas entre crianças, adolescentes e adultos e também resultou em marcos importantes como a construção da Sala Malala, nossa biblioteca comunitária construída e gestada pela comunidade com apoio do Instituto Cativar. O projeto também envolveu a participação de crianças e usuárias atendidas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos na Conferência Lúdica Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes em 2019 na qual foram discutidas as pautas e diretrizes para encaminhamento de questões relacionadas às políticas públicas destinadas a esse público em âmbito municipal e, posteriormente estadual e nacional. O projeto Vez e Voz foi desenvolvido dentro da Proposta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos parcialmente custeado em convênio com a prefeitura de São Bernardo.

- c. **Capacidade técnica operacional;** Organização é composta por 15 colaboradores autônomos, conforme a NOB/RH, onde 60% (sessenta por cento) são graduados no Ensino Superior de diversas áreas, assim como em Especialização e Mestrado, assim como também possui capacidade operacional para cumprimento das suas finalidades e de acordo com o caderno de orientações técnicas do serviço socioassistencial tipificado executado SCFV – Serviço de Convivência e fortalecimento de Vínculos, cumpre normativas vigentes estipuladas e fiscalizadas pela ANVISA, Ministério Público, possui inscrição no CMAS, licença de funcionamento e vistoria do Corpo de Bombeiros, dispõe de condições materiais e instalações necessárias para a implantação e desempenho das ações pertinentes ao objeto do Termo de Parceria a ser celebrado com o Governo do Estado de SP.

## 2. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

### a) Localização:

1. **SEDE COOPERATIVA** - R. João XXIII, 307 - Vila Alves Dias, São Bernardo do Campo - SP, CEP: 09851-631
2. **SEDE ALVARENGA** – Estr. dos Casa, 3230 - dos Casas, São Bernardo do Campo - SP, CEP: 09840-220
3. **SEDE AREIÃO** - R. do Cruzeiro, 357 A - Areião, São Bernardo do Campo - SP, CEP: 09792-400
4. **SEDE JUSSARA** - Estr. do Vergueiro, 286 - Jardim Jussara, São Bernardo do Campo - SP, CEP: 09822-030

b) Caracterização das vulnerabilidades sociais do território, considerando o público a ser atendido e justificativa da realidade a ser transformada.

O Instituto Cativar atua em **quatro diferentes locais**, todos em situação de risco e vulnerabilidade social, são eles: **Cooperativa, Areião, Jussara e Alvarenga.**

O **território Cooperativa** - Rua João XXIII, 307 - Alves Dias - engloba os bairros pertencentes ao Território II e em 2023, conforme painel estatístico do Município, o território possui mais de 1.500 (mil e quinhentas) famílias beneficiárias do



programa de transferência de renda (Bolsa Família), além não possuir nenhum equipamento cultural e somente oferecer de 2% (dois por cento) à 5% (cinco por cento) de empregos formais, com isso a população residente trabalha longe de casa ou em condições de subemprego. Há a presença de facções de tráfico de drogas na comunidade, o que apavora as mães, pois a maioria trabalha longe de casa, saindo muito cedo e retornando tarde, e a criança/adolescente ficam isoladas ou nas ruas sujeitas a todo o tipo de perigo, inúmeras relatam que gostavam de onde moravam, mesmo que fosse no “barraco”, pois falam que agora é “terra de ninguém”. Em ago/2019, o território já possuía mais de 6.158 (seis mil cento e cinquenta e oito), crianças e adolescentes de 06 a 17 anos em situação de vulnerabilidade e risco social, provenientes de famílias beneficiárias de programa de transferência de renda, conforme dados apresentados em audiência pública do DGSUAS. E esses números pós Pandemia aumentaram, conforme pesquisa realizada pela consultoria 2Tendências que demonstra que o Brasil ficou mais pobre em dez anos, entre 2012 e 2022, a fatia de domicílios brasileiros que integra as classes D e E aumentou de 48,7% para 51%, e isso refletiu no nosso município, conforme o mesmo painel estatístico que houve um aumento de pelo menos 9.000 (nove mil) novas famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico), e que também apresenta que mais 60% dessas famílias inscritas no Cadastro Único estão em situação de extrema pobreza e pobreza, e residem nas periferias da cidade. Ressaltamos que o território do Cooperativa possui um aumento vertiginoso da população, por conta dos assentamentos verticais, e a exemplo disso é o Conjunto Habitacional Frei Tito (500 aptos) e Nelson Mandela (300 aptos) do MSTL - Movimento sem Terra de Luta, localizado à 1 km (um quilometro) de distância da OSC Cativar Cooperativa com a presença de 3.200 (três mil e duzentas) novas famílias. Além desses a assentamentos da população do Galpão e dos bairros impactados pelo PAC Mananciais nos próximos meses e ano 2024, e que em breve engrossarão o impacto nos atendimentos do SCFV. Por esse motivo, a continuidade do SCFV e a meta atendida, gera um imenso impacto, pois a demanda é muito grande no território de um espaço de convivência e atividades de orientação, cultura, lazer, cidadania, fortalecimento de vínculos, protagonismo e da capacitação profissional mercado de trabalho, proporcionando a cada um desses usuários e seus familiares, a garantia plena dos seus direito e é organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, tendo como foco a oferta de atividades de convivência e socialização, com intervenções no contexto de vulnerabilidades sociais.

**O território Alvarenga - Estrada dos Casa, nº 3230 - Dos Casa -** engloba os bairros pertencentes ao Território III e merece atenção e cuidado, conforme dados do painel estatístico do Município, é um território extenso, apresenta índices de vulnerabilidade Alta, com percentual somente até 2% (dois por cento) de empregos formais e não possui nenhum equipamento cultural até o momento. Em 2019 o território já possuía, 7.120 (sete mil cento e vinte) famílias beneficiárias do PBF (Programa Bolsa Família), sendo 42% (quarenta e dois por cento) classificados na Extrema Pobreza, e a quantidade de crianças e adolescentes na faixa etária de 07 a 17 anos ultrapassam 11.110 (onze mil cento e dez) no território conforme dados DGSUAS em 08/2019. A OSC atua desde 2020 com o SCFV no território, e em ago/2022 conseguiu um espaço maior e melhor para os atendimentos aos usuários, cedido pela CASF – Comunidade de Aliança Sagrada Família (PASTORAL DA CRIANÇA), que além de ser mais adequado aos atendimento coletivos e individuais, é próximo de equipamentos da educação e saúde que as famílias, crianças e adolescentes acessam semanalmente, e com isso e as articulações no entorno ampliaram muitíssimo, permitindo que a Osc cumprisse a meta pactuada e que até ultrapassasse SEM TERMO conforme documentos oficiais de monitoramento (Planilha SISC), demonstrando a demanda existente no território por serviços de convivência. E o objetivo em participar desse edital, e dar continuidade na oferta às crianças e adolescentes de 07 a 17 anos, de um espaço de convivência e atividades de orientação, cultura, lazer, cidadania, fortalecimento de vínculos, protagonismo e da capacitação profissional mercado de trabalho, proporcionando a cada um desses usuários e seus familiares, a garantia plena dos seus direito e que é organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, tendo como foco a oferta de atividades de convivência e socialização, com intervenções no contexto de vulnerabilidades sociais.

**O território Areião - Rua do Cruzeiro, nº 357 A - Areião -** é localizado entre o Km 27 e Km 28 da Via Anchieta e é pertencente ao Território IV, surgiu em 1985 no governo do prefeito Aron Galante, sendo uma região de manancial, ou seja, preservação ambiental, e com isso as moradias na maioria não possui uma documentação oficial. O SCFV executado pela OSC Instituto Cativar, ocorre em espaço cedido, na Associação dos Moradores da Vila Areião desde 2020 na pior fase Pandêmica da Covid-19 e essa região foi uma das mais afetadas no Município conforme boletins de saúde semanais. A presença da OSC no território neste momento foi de suporte, acolhida às famílias e atenção às crianças/adolescentes do SCFV. Em maio/2021 foi anunciado o início de obras do PAC Mananciais para a construção de um viário de interligação do



Jd. Silvina e a Vila Sabesp/Areião e urbanização Integrada dos Assentamentos Precários: Areião, Vila Sabesp, Vila dos Estudantes, e mais uma vez a OSC acompanhou o processo desde da identificação das casas até a efetiva remoção das mesmas, com usuários do SCFV que tiveram suas casas removidas e com curto prazo para saída do imóvel. O cenário era de desolação novamente, já que inúmeras famílias relatam que moram no território há mais de 30 anos, que toda sua vida, rede de apoio, memória afetiva, amigos, vizinhos, famílias estão neste local e estão desorientadas em deixar suas casas. E a presença da OSC neste momento, foi de grande importância para crianças e adolescentes que são diretamente impactados pelo sofrimento do adulto, e até o momento, é o único equipamento de assistência social em articulação com o CRAS nessa comunidade. CRAS Riacho Grande, está localizado no Bairro distante da comunidade, aproximadamente 6 Km (seis quilômetros de ida e volta) e inúmeras famílias relatam que acessam o equipamento em percurso a pé na Via Anchieta, já que não possuem recursos suficientes para usarem o transporte público, então a OSC dentro da comunidade em articulação constante com o CRAS é uma estratégia importante de acesso às políticas de assistência sociais para essas famílias. De acordo com o painel estatístico do município, o território IV, apresenta altos índices de vulnerabilidade, ultrapassando mais de 3.500 (três mil e quinhentas) famílias beneficiárias do programa PBF (Programa Bolsa Família) e não possui nenhum equipamento cultural.

**O território Jussara - Estrada do Vergueiro, 286 - Jd, Jussara** - é localizado no Km 27 da Via Anchieta e é pertencente também ao Território IV, De acordo com o painel estatístico do município, o território IV, apresenta altos índices de vulnerabilidade, ultrapassando mais de 3.500 (três mil e quinhentas) famílias beneficiárias do programa PBF (Programa Bolsa Família) e não possui nenhum equipamento cultural até o momento. Em julho/2023, aditamos uma ampliação do SCFV no Km 27 da Anchieta, denominado Vila Lulaudo /Jussara/Jurubeba que pertence ao mesmo Território IV, e que em visita in loco em 2018 pela OSC e também neste ano 2023, apresenta alto índice de insalubridade habitacional, possui somente dois equipamentos públicos existentes, uma escola municipal ensino fundamental (EMEB Lorenzo Enrico Felice Lorenzetti) e uma escola estadual (EE Prof. Maria Pires), a Ubs de Referência da comunidade é a do Riacho Grande, e que assim como o CRAS estão numa distância aproximada de 7km (sete) quilômetros (ida e volta) da comunidade, o que inviabiliza o acesso rápido e na necessidade as famílias fazem o percurso a pé pela via Anchieta ou se tiverem recursos financeiros, utilizam o transporte público. A OSC e nessa comunidade, é o único equipamento da política da assistência social, demonstrando a vulnerabilidade do território. Outro ponto que cabe ressaltar, é que a Osc anterior, que executava o serviço SCFV no local, oferecia vagas em dois períodos distintos (15 manhã e 15 tarde), porém quando a OSC Cativar assumiu em julho/202, foi necessária uma mudança de local, para algo mais salubre e seguro para os usuários (cedido Sede dos Moradores do Jd. Jussara) e também ajustes conforme o Referencial Técnico do Serviço para o atendimento de grupo completo com até 30 usuários, dois dias na semana com duração de 3 (três) horas, ajustes na faixa etária de 06 a 14 anos e atendimento em um único período, e mesmo com tantas mudanças para adequação do serviço, é visível a demanda existente no território. Onde realizamos a inclusão dos usuários da lista da manhã, recebemos encaminhamentos do CRAS de referência e houve procura espontânea para inclusões no período da manhã, e com o passar das semanas, vem crescendo ainda mais a procura, e há o cumprimento da meta pactuada. Mas o período da tarde, onde usuários ativos e participantes do SCFV anterior, não puderam mais frequentar, devido ao horário da escola, e atualmente estão sem qualquer atendimento, e isso tem sido a grande queixa da comunidade local, para que haja a ampliação da meta pactuada também para o período da tarde, e devido a demanda estar presente em documentos oficiais do Depto. de vigilância, sendo imprescindível e necessária a sua implementação.

#### **c) Descrição do serviço em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.**

##### **Proteção Social Básica**

##### **SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.**

**O Instituto Cativar atua na Proteção Básica com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) de 06 a 17 anos e 18 a 59 anos.** o serviço é realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e



reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

**d) Detalhamento do Projeto**

**Faixa etária: de 06 a 14 anos**

**Público-alvo:** Crianças, adolescentes encaminhadas pelos serviços da proteção social especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos; reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; e outros; com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC; cuja famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda; com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter, participantes das atividades do SCFV (financiado pelo FMAS - PMSBC) Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos; reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; e outros; com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC; cuja famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda; com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter, participantes das atividades do SCFV (financiado pelo FMAS - PMSBC) **no território Alvarenga – Estrada dos Casa, 3230 – Bairro: dos Casas - SBCampo/SP - Cep: 09841-720**

**b. Sexo:** feminino e masculino

**c. Período de funcionamento:** Oficina de Artes Visuais, todas quintas-feiras, horário: das 13h30 às 16h30

**d. Capacidade de atendimento:** 30 usuários

**e. Número de pessoas atendidas:** 30 usuários

**Faixa etária: de 06 a 14 anos**

**Público-alvo:** Crianças, adolescentes encaminhadas pelos serviços da proteção social especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos; reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; e outros; com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC; cuja famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda; com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter, participantes das atividades do SCFV (financiado pelo FMAS - PMSBC) Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos; reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; e outros; com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC; cuja famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda; com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter, participantes das atividades do SCFV (financiado pelo FMAS - PMSBC) **no território Areião – Rua do Cruzeiro, 357 – Bairro: Areião - SBCampo/SP - Cep: 09792-400**

**b. Sexo:** feminino e masculino

**c. Período de funcionamento:** Oficinas de Artes Visuais e Dança, todas quartas e sextas-feiras, horário: das 8h30 às 11h30

**d. Capacidade de atendimento:** 30 usuários

**e. Número de pessoas atendidas:** 30 usuários



**Faixa etária: de 06 a 14 anos**

**Público-alvo:** Crianças, adolescentes encaminhadas pelos serviços da proteção social especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos; reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; e outros; com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC; cuja famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda; com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter, participantes das atividades do SCFV (financiado pelo FMAS - PMSBC) rograma de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos; reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; e outros; com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC; cuja famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda; com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter, participantes das atividades do SCFV (financiado pelo FMAS - PMSBC) **no território Jd. Jussara – Estrada do Vergueiro, 286 – Bairro: Jd. Jussara - SBCampo/SP - Cep: 09822-030**

**b. Sexo:** feminino e masculino

**c. Período de funcionamento:** Oficinas de Artes Visuais e Música, todas segundas e quartas-feiras, horário: 13h30 às 16h30

**d. Capacidade de atendimento:** 30 usuários

**e. Número de pessoas atendidas:** 30 usuários

**Faixa etária: de 18 à 29 anos e 30 à 59 anos**

**Público-alvo:** Jovens e Adultos pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferências de Renda; em situação de isolamento social; em situação de vivência de violência e, ou negligência; com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos e em situação de vulnerabilidade em consequência de deficiências, participantes das atividades de SCFV no **território Cooperativa - Rua João XXIII, 307 - Jd. Nazareth - SBCampo/SP - Cep: 09851-631**

**b. Sexo:** feminino e masculino

**c. Período de funcionamento:** Oficina Ateliê Costura Criativa, todas às quartas-feiras, horário das 13h30 às 16h30

**d. Capacidade de atendimento:** 30 usuários

**e. Número de pessoas atendidas:** 30 usuários

**3. Descrição do Projeto.**

1. Título do Projeto: **AMPLIAÇÃO 2024**
2. Descrição da realidade social a ser transformada. O **projeto AMPLIAÇÃO 2024**, tem como objetivo **ampliar em 120 (cento e vinte) usuários, sendo de crianças de 06 a 14 anos e adultos de 18 a 59 anos no SCFV** – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, dos territórios Cooperativa, Alvarenga, Areião e Jussara, conforme a demanda reprimida presente nos territórios.
3. Descrição do serviço a ser qualificado. A **contratação da equipe para execução do SCFV** – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo neste Plano de Trabalho, será de grande impacto nos territórios que a



SEDSP/TA2024005057DM



OSC atua, pois não possui recursos financeiros próprios para execução da meta solicitada, conforme a demanda detectada, e que colaborará para o alcance dos objetivos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que visa entre outros garantir aquisições progressivas, através dos eixos e competências, essenciais ao serviço.

#### 4. Objetivos

##### a) Objetivo Geral.

Contratar equipe qualificada para execução da ampliação de meta no SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, nos territórios Cooperativa, Alvarenga, Areião e Jussara, para atendimento à demanda reprimida presente nos territórios mencionados.

##### b) Objetivos Específicos.

- **Contratar equipe multidisciplinar** capacitada e qualificada para execução do SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos nos territórios.
- **Ofertar ampliação de vagas** conforme demanda reprimida conforme faixa etária nos territórios
- **Desenvolver percursos conforme eixos e competências** estabelecidas para o SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos, através de oficinas estabelecidas.
- **Elaborar ações socioeducativas junto às famílias** visando atenuar as dificuldades de relacionamento familiar, como também apoio sociofamiliar;
- **Incentivar durante os encontros**, o retorno ou permanência de jovens e adultos na escola.

#### 5. Meta

Contratar **06 (seis) profissionais** para compor a equipe multidisciplinar e atender à demanda reprimida do SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos nos territórios.

#### 6. Metodologia

Os **profissionais serão contratados para execução de atividades conforme a tipificação do SCFV** – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos junto a demanda reprimida de cada território mencionados. As atividades serão realizadas em percursos o que contribuirá para o alcance das aquisições dos usuários

#### 7. Fases de execução:

1. Recebimento do recurso
2. Contratação da Equipe executora do SCFV
3. Inclusão dos usuários no SCFV e execução das atividades de percurso
4. Prestação de contas.

#### 8. Prazo de execução do projeto.

12 (doze) meses

#### 9. Impacto Social esperado.

1. Atendimento da Demanda Reprimida conforme faixas etárias descritas
2. Experiências que favoreçam o desenvolvimento de sociabilidades e previnam situações de risco social;
3. Afetividade, solidariedade e respeito mútuo, através das atividades, rodas, reflexões, vivências e dinâmicas;
4. Participação ativa, cidadania, protagonismo, autonomia, comunicação, autoestima e formação geral;
5. Adultos com conhecimento desenvolvido e capacidade para vida profissional, empreendedorismo e o reingresso na vida escolar;



6. Vínculos familiares e comunitários fortalecidos;
7. Redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização

#### 10. Processo de Monitoramento e Avaliação.

1. **Indicador:** Redução da demanda reprimida territórios
  1. **Meios de Coleta:** Lista de Espera – Execução Sem Termo de Parceria
  2. **Responsáveis:** Equipe Técnica de Referência SCFV
2. **Indicador:** Aprendizado, protagonismo, garantias e vínculos familiares e comunitários
  1. **Meios de Coleta:** Instrumental de avaliação mensal para equipe
  2. **Responsáveis:** Equipe Técnica de Referência SCFV

#### 11. Recursos Físicos.

Para execução das Atividades, também utilizamos espaços na comunidade:

1. **COOPERATIVA - Rua João XXIII, nº 307 - Jd. Nazareth - SBCampo/SP - Cep: 09851-631**- um espaço físico em bom estado de conservação, distribuídos em 03 andares:
  1. 01 recepção;
  2. 02 salas de atendimentos individual;
  3. 03 salas de atendimentos coletivos;
  4. 01 biblioteca comunitária;
  5. 01 cozinha;
  6. 03 banheiros distribuídos nos ambientes;
2. **AREIÃO - Rua Cruzeiro, 357 A - Areião - São Bernardo do Campo/SP - Cep: 09792-400** – um espaço físico em bom estado de conservação, distribuídos em 01 andar Térreo:
  1. 01 cinemateca;
  2. 01 salão para atividades coletivas;
  3. 01 sala para atividades coletivas;
  4. 01 cozinha;
  5. 01 área aberta para atividades coletivas;
  6. 02 banheiros (Masc / Fem)
  7. 02 depósitos

**3. ALVARENGA – Estrada dos Casas, 3230 – dos Casas - São Bernardo do Campo/SP - Cep: 09841-720** – um espaço físico em bom estado de conservação, distribuídos em 01 andar Térreo:

1. 01 cozinha;
2. 01 salão para atividades coletivas;
3. 01 sala para atividades coletivas;
4. 03 banheiros (Masc / Fem)

**4. JUSSARA – Estrada do Vergueiro, 286 – Jd. Jussara - São Bernardo do Campo/SP - Cep: 09822-030** – um espaço físico em bom estado de conservação, distribuídos em 01 andar Térreo:

1. 01 cozinha;
2. 01 salão para atividades coletivas;
3. 01 área externa para atividades ao ar livre;
4. 01 banheiros (Masc / Fem)

#### 12. Recursos Humanos



Cargo/Função	Formação	Carga Horária	Quantidade	Tipo de Vínculo
Agente Social 1	Cursando e/ou Ensino Superior Completo Letras ou outros	8 horas semanais	1	autônomo
Agente Social 2	Cursando e/ou Ensino Superior Completo Serviço Social ou outros	8 horas semanais	1	autônomo
Educadora Social Artes Visuais	Cursando e/ou Ensino Superior Completo Artes ou outros	8 horas semanais	1	autônomo
Educadora Social Artesanato	Cursando e/ou Ensino Superior Completo Artes ou outros	4 horas semanais	1	autônomo
Educador Social Música	Cursando e/ou Ensino Superior Completo Música ou outros	4 horas semanais	1	autônomo
Educador Social Dança	Cursando e/ou Ensino Superior Completo Dança ou outros	4 horas semanais	1	autônomo

## 13. Plano de Aplicação dos recursos financeiros

Descrição por Agrupamento	Valor
Educaadores Sociais	R\$ 29.760,00
Agentes Sociais	R\$ 23.808,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 53.568,00</b>



**14. Cronograma de desembolso**

O recurso financeiro será liberado em parcela única, no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

**Observação: O Cronograma de Desembolso deverá estar de acordo com repasse de recurso estadual, se o valor for inferior ao disponibilizado pelo Estado, deverá ser adotado o valor efetivo da compra.**

São Bernardo do Campo, 28 de Junho de 2024

Isabela Mayumi Gibo  
presidente  
INSTITUTO CATIVAR



Assinado com senha por: ISABELA MAYUMI GIBO - 28/06/2024 às 14:39:42  
Documento N°: 067689A3804964 - consulta é autenticada em:  
<https://demandas.spsempapel.sp.gov.br/demandas/documento/067689A3804964>



SEDSPTA2024005057DM